

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO: VIGILÂNCIA DE PROCESSOS NO TRANSOPERATÓRIO

INFECTION CONTROL SERVICE: PROCESSES SURVEILLANCE
ON RANSOPERATIVE

SERVICIO DE CONTROL DE INFECCIÓN: VIGILANCIA DE
PROCESOS EN EL TRANSOPERATORIO

Márcia Arsego • Rita Catalina Aquino Caregnato



Dra Rita Catalina Aquino Caregnato
1º Lugar - Categoria Apresentação Oral
9º Congresso SOBECC 2009

RESUMO - O objetivo deste estudo foi relatar a Vigilância de Processos (VP) para o controle e a prevenção das Infecções Hospitalares (IH) do paciente no transoperatório. Trata-se de um estudo de observação participante sobre a vigilância de quatro processos em 65 cirurgias, envolvendo 334 profissionais, no período entre 25 de fevereiro a 7 de agosto de 2008, em um hospital geral de Porto Alegre (RS). Os dados foram analisados descritivamente e apresentados por percentuais. Dos processos observados, constatou-se o uso adequado de touca pela maioria dos profissionais observados. Quanto ao uso de máscaras, o menor percentual de adequação identificado foi nos anestesistas (69%). Referente à adequação na degermação das mãos da equipe cirúrgica, a média foi de 80%; os cirurgiões tiveram um índice de inadequação de 28%; em 34% das cirurgias não houve degermação do campo cirúrgico. A VP é uma ferramenta importante para prevenção da IH, possibilitando identificar problemas existentes e permitindo direcionar ações, com a finalidade de aumentar a adesão dos profissionais às medidas preventivas.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Controle; Salas de Cirurgia.

ABSTRACT- The goal of this paper was to report the Processes Surveillance (PS) for the control and prevention of Hospital Infections (HI) on the transoperative patient. This is a participating observation study about the surveillance on four processes in 65 performed surgeries, in-

volving 334 professionals, from February 25th to August 7th, 2008, in a general hospital in Porto Alegre. Data was descriptively analyzed and presented as percentage. Wearing a cap was considered adequate by the majority of the professionals observed. As for masks, the lowest adequacy percentage was observed with the anesthesiologists (69%). Regarding the adequate hand degerming on the surgical team, the average was 80%; the surgeons had a high inadequacy rate (28%); in 34% of the surgeries there was no degerming of the surgical field. PS is a very important tool in preventing HI, making it possible to identify existing problems and allowing direct actions, aiming at increasing the adoption of such preventive measures by professionals.

Keywords: Hospital Infection; Control; Operating Rooms.

RESUMEN - El objetivo de este estudio fue relatar la vigilancia de procesos (VP) para el control y prevención de las Infecciones Hospitalarias (IH) del paciente en el trans quirúrgico. Este estudio es una observación participante sobre la vigilancia de cuatro procesos en 65 cirugías, envolvendo 334 profesionales, en el periodo entre 25 de febrero al 07 de agosto de 2008, en un hospital general de Porto Alegre. Los datos fueron analizados descriptivamente y representados en porcentajes. De los procesos observados, se comprobó el uso de gorro adecuado por la mayoría de los profesionales observados. En relación a la utilización de mascarillas, el menor

porcentaje de adecuación identificado fue en los anestesistas (69%). Respecto a la adecuación del lavado de manos del equipo de cirugía la proporción fue de 80%; los cirujanos tuvieron un alto índice de inadecuación (28%); en 34% de las cirugías no hubo antisepsia del área quirúrgica. La VP es una herramienta importante para la prevención de la IH posibilitando identificar problemas existentes y permitiendo direccionar acciones directas, con la finalidad de aumentar la adhesión de los profesionales a las medidas preventivas.

Palabras clave: Infección Hospitalaria; Control; quirófano.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a Portaria no 2616/98 dispõe que os Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) desenvolvam Programas para Controle da Infecção Hospitalar (PCIH) nas suas instituições,⁽¹⁾ sendo definidos “como um conjunto de ações desenvolvidas, deliberadas e sistematizadas, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das Infecções Hospitalares (IH)”.⁽²⁾

A IH pode ser desencadeada por vários fatores, sendo um deles o procedimento cirúrgico;⁽³⁻⁴⁾ sua manifestação poderá ocorrer durante a internação do paciente ou até após sua alta hospitalar.⁽³⁾ Os pacientes cirúrgicos podem desenvolver IH em vários sítios, como respiratório, urinário e vascular, porém as infecções mais frequentes nesses pacientes são as